

ÊXITO E FRACASSO ESCOLAR NOS CURSOS TÉCNICOS SUBSEQUENTES DO CAMPUS AVANÇADO FORMOSO DO ARAGUAIA, DO IFTO.

Marlon Santos de Oliveira Brito¹

¹Pedagogo/Orientador Educacional no *Campus* Avançado Formoso do Araguaia, do Instituto Federal do Tocantins - IFTO. e-mail: <marlon.brito@ifto.edu.br>

Resumo: O *Campus* Avançado Formoso do Araguaia, do Instituto Federal do Tocantins (IFTO), possui uma missão legal e nela oferta cursos técnicos subsequentes ao Ensino Médio. O trabalho reúne dados da unidade, registrados junto a Sistema Nacional e os analisa respeitando critérios aprimorados ao longo do processo de expansão da Rede Federal de Educação. É uma reflexão sobre números satisfatórios de formação, definidos pelo Ministério da Educação, e o dois grupos de resultados: estudantes em situação de êxito escolar e estudantes em situação de fracasso escolar auxiliam o processo de autoavaliação da expansão e de interiorização da educação profissional pública federal. É uma produção que ampara o trabalho de reconhecimento e combate à evasão, retenção, e fracasso escolar ao mesmo tempo em que deixa um convite para complementos que envolvam a compreensão do que leva um estudante do IFTO a escolher, abandonar ou permanecer na instituição.

Palavras-chave: Êxito escolar, fracasso escolar, curso técnico subsequente.

1 INTRODUÇÃO

O *Campus* Avançado Formoso do Araguaia, do Instituto Federal do Tocantins (IFTO), surgiu com a missão de proporcionar desenvolvimento educacional, científico e tecnológico, ao suprir as necessidades do mercado de trabalho na região da Bacia do Rio Formoso, do Estado do Tocantins.

No limiar dos dois anos da unidade o trabalho em pauta objetivou reunir dados para uma reflexão sobre os resultados de êxito e fracasso escolar dos estudantes que se matricularam nos cursos subsequentes ao Ensino Médio. Assim como pretendeu auxiliar o processo de autoavaliação da expansão e interiorização da Rede Federal que culminou com a criação de unidades que alcançaram as diferenças regionais e locais.

A pesquisa quantitativa/qualitativa observa os dados da unidade, registrados junto a um Sistema Nacional, a fim de respeitar os critérios que foram sendo aprimorados ao longo do processo de expansão da Rede. Ao passo que o trabalho se justifica pela necessidade de autoavaliação institucional constante, na busca de resguardar a função social do IFTO em ofertar educação profissional e tecnológica com números satisfatórios de formação, definidos pelo Ministério da Educação.

2 METODOLOGIA

A evasão e a retenção está em pauta no *Campus* Avançado Formoso do Araguaia, do IFTO, desde sua criação, em 2015, quando foram nomeadas comissões para esse fim nos onze *campi* do IFTO, para coordenarem trabalhos que auxiliassem no enfrentamento do problema. Entre os trabalhos está a produção de documentos comprobatórios e divulgação de dados concretos do processo de permanência e êxito dos estudantes (BRITO, 2016).

Este trabalho estudou dados de permanência e êxito de dois cursos ofertados na unidade, ambos subsequentes ao Ensino Médio: um de Técnico em Agricultura e outro de Técnico em Informática, e teve como universo os alunos que ingressaram desde a implantação da unidade, nos ciclos de matrículas de março de 2015 até junho de 2017.

Foram considerados dados de entrada, saída e permanência do estudante no curso, previstos nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC), de progressão modular, semestral, associada a rendimento/nota de no mínimo 6,0, mais a frequência mínima de 75% (BRASIL, 2014). E, de forma quantitativa, reuniu-se dados informados à Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec), do Ministério da Educação (MEC), que coordena a política de educação profissional e tecnológica no país (BRASIL, 2017).

Ao passo que, para cumprir seu papel a Setec/MEC mantém o Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica (Sistec). Uma plataforma que disponibiliza, mensalmente, informações sobre cursos técnicos (BRASIL, 2016), e nesta ferramenta se buscou os dados, no período analisado.

Para o universo da pesquisa se observou as turmas que foram atendidas, em seus respectivos ciclos de matrícula, entre março de 2015 até junho de 2017, ao passo que se alcançou um total de 177 estudantes matriculados, conforme Tabela 1:

Tabela 1 – Estudantes de cursos técnicos subsequentes, matriculados no *Campus* Avançado Formoso do Araguaia, do IFTO, nos ciclos de matrícula de março de 2015 até junho de 2017.

Curso	Ciclo de Matrícula	Estudantes Matriculados
Técnico em Agricultura	Mar/2015 até Jun/2016	27
Técnico em Agricultura	Ago/2015 até Dez/2016	30
Técnico em Agricultura	Fev/2016 até Jun/2017	30
Técnico em Informática	Mar/2015 até Jun/2016	30
Técnico em Informática	Ago/2015 até Dez/2016	30
Técnico em Informática	Fev/2016 até Jun/2017	30
Total		177

Fonte: Autor/Sistec/MEC, 2015, 2016 e 2017.

Para a tabulação do número de êxito ou de fracasso escolar, observou-se o registro dos status de matrícula dos estudantes que são conceituados em: “evadido”, quando o aluno possui mais de 25% de faltas não justificadas; “concluído”, quando ele concluiu o curso, no período previsto no ciclo/PPC; “integralizado”, quando possui pendências no processo formativo; “desligado”, quando solicita o desligamento; “transferido”, quando muda de curso/unidade; “em curso”, quando está cursando, depois de retenções por notas e/ou faltas (BRASIL, 2016). De modo que, formou-se dois grupos e chegou-se a situações demonstrados nas Tabela 2, 3 e 4:

Tabela 2 – Conjunto de situações que envolvem os estudantes analisados na pesquisa.

Status do Estudante	Breve descrição	Grupo de Situação
“concluído”	O estudante concluiu o curso dentro do período previsto no PPC.	Estudante em situação de êxito escolar.
“evadido”, “integralizado”, “desligado”, “transferido”, “em curso” (após retenção por falta e/ou nota).	O estudante não concluiu o curso dentro do período previsto no PPC.	Estudante em situação de fracasso escolar.

Fonte: Autor/Setec, 2014

Tabela 3 – Estudantes de cursos técnicos subsequentes, matriculados nos ciclos de matrícula de março de 2015 até junho de 2017, no grupo de situação de “estudante em situação de fracasso escolar”.

Curso	Ciclo de Matrícula	Em situação de fracasso escolar.
Técnico em Agricultura	Mar/2015 até Jun/2016	14
Técnico em Agricultura	Ago/2015 até Dez/2016	17
Técnico em Agricultura	Fev/2016 até Jun/2017	19
Técnico em Informática	Mar/2015 até Jun/2016	13
Técnico em Informática	Ago/2015 até Dez/2016	17
Técnico em Informática	Fev/2016 até Jun/2017	24
Total		104

Fonte: Autor/Sistec/MEC, 2015, 2016 e 2017.

Tabela 4 – Estudantes de cursos técnicos subsequentes, matriculados nos ciclos de matrícula de março de 2015 até junho de 2017, no grupo de situação de “estudante em situação de êxito escolar”.

Curso	Ciclo de Matrícula	Em situação de êxito escolar.
Técnico em Agricultura	Mar/2015 até Jun/2016	13
Técnico em Agricultura	Ago/2015 até Dez/2016	13
Técnico em Agricultura	Fev/2016 até Jun/2017	11
Técnico em Informática	Mar/2015 até Jun/2016	17
Técnico em Informática	Ago/2015 até Dez/2016	13
Técnico em Informática	Fev/2016 até Jun/2017	6
Total		73

Fonte: Autor/Sistec/MEC, 2015, 2016 e 2017.

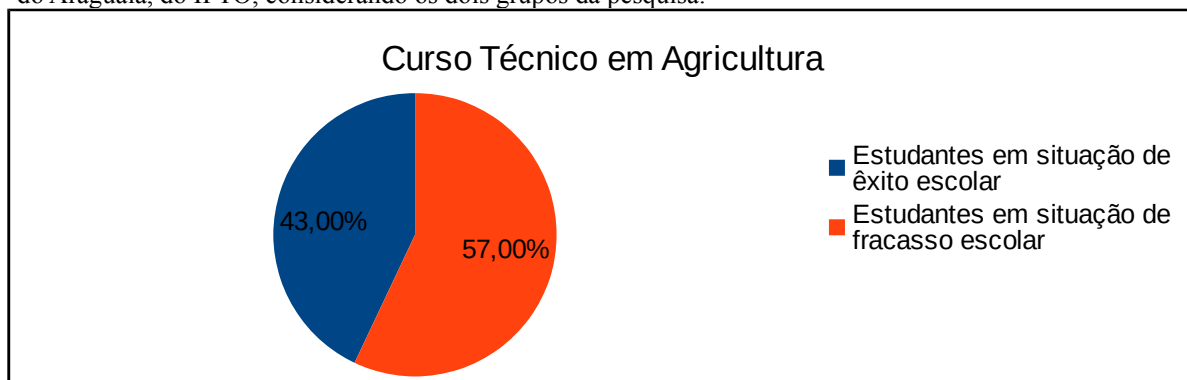
3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Fez-se uma análise qualitativa dos termos de “êxito escolar” e de “fracasso escolar” à luz do documento orientador que apresenta cálculos balizadores da questão em todo o país, organiza uma única metodologia, e objetiva identificar causas e possíveis soluções para o problema da evasão e da retenção. E se considerou o status da matrícula no Sistec, tendo em vista que une a situação do estudante aos atuais entendimentos sobre evasão e retenção (BRASIL, 2014).

Sobre a substituição das diversas fórmulas pela criação de dois grupos: um com os estudantes em situação de “êxito escolar”, que concluíram. E o segundo com os estudantes em situação de “fracasso escolar”, que evadiram, integralizaram, desligaram, transferiram, ou estão em curso, após retenção por falta e/ou nota. Ela leva em conta que este segundo grupo carece de mais atenção e cuidados pois a escolha de abandonar ou permanecer na escola é condicionada por características individuais, por fatores sociais e familiares, por características do sistema escolar e pelo grau de atração que outras modalidades de socialização, fora do ambiente escolar, exercem sobre o estudante (DORE, 2011).

Portanto, primeiro se analisou o número de estudantes matriculados nos dois cursos técnicos subsequentes e se alcançou os índices separadamente (Gráficos 1 e 2). Depois, coletivamente, os índices dos cursos técnicos subsequentes da unidade (Gráfico 3). De modo que, no curso técnico subsequente em Agricultura, entre os 87 estudantes que se matricularam, 37, ou seja, 43%, estão no grupo de “êxito escolar”, pois concluíram o curso dentro do prazo previsto no ciclo/PPC. Enquanto que 50 estudantes, equivalente a 57%, estão no grupo de “fracasso escolar”, pois evadiram, desligaram, foram transferidos, estão em fase de integralização, ou ainda estão cursando após retenção por falta e/ou nota.

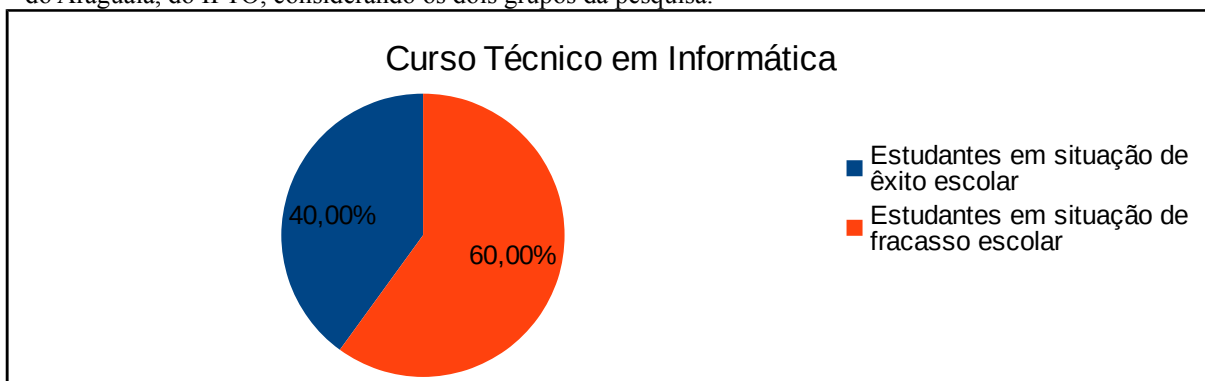
Gráfico 1: Resultado da análise nos ciclos do curso Técnico em Agricultura, do *Campus* Avançado Formoso do Araguaia, do IFTO, considerando os dois grupos da pesquisa.



Fonte: Autor/Sistec/MEC, 2015, 2016 e 2017

À medida que, no curso técnico subsequente em Informática, entre os 90 estudantes que se matricularam, 36, ou seja, 40%, estão no grupo de “êxito escolar”, e outros 54, equivalente a 60%, estão no grupo de “fracasso escolar” pois evadiram, desligaram, foram transferidos, estão em fase de integralização, ou ainda estão cursando após retenções por falta e/ou nota.

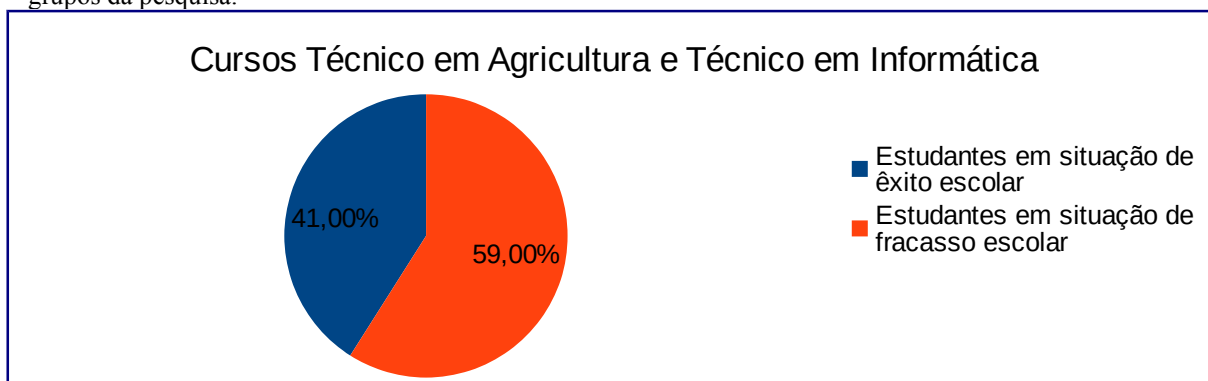
Gráfico 2: Resultado da análise nos ciclos do curso Técnico em Informática, do *Campus* Avançado Formoso do Araguaia, do IFTO, considerando os dois grupos da pesquisa.



Fonte: Autor/Sistec/MEC, 2015, 2016 e 2017

Ao passo que nos cursos técnicos subsequentes ao Ensino Médio, entre os 177 estudantes que se matricularam, 73, que equivalem a 41% do total, estão no grupo de “êxito escolar”. Já outros 104, 59% dos matriculados, são classificados no grupo de “fracasso escolar”.

Gráfico 3: Resultado da análise nos ciclos dos cursos técnicos subsequentes ao Ensino Médio, em Agricultura, e em Informática, do *Campus* Avançado Formoso do Araguaia, do IFTO, considerando os dois grupos da pesquisa.



Fonte: Autor/Sistec/MEC, 2015, 2016 e 2017

As informações compartilhadas reconhecem o problema e o trabalho sobre o assunto continua, pois ele já foi constatado pelo Tribunal de Contas da União que recomendou a manutenção de estratégias de combate à evasão e o aperfeiçoamento dos instrumentos voltados ao acompanhamento periódico da elevação gradual da taxa de conclusão dos cursos (BRASIL, 2012).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O *Campus* Avançado Formoso do Araguaia, do IFTO, está cumprindo sua missão fundamentada legalmente. Mas, apresenta resultados que preocupam a Administração, tendo em vista que seus índices de êxito escolar estão menores do que os índices de fracasso escolar. Realidade paralela ao seu processo de implantação, ou seja, concomitantemente com sua abertura contratação de servidores, construção de espaços administrativos, de ensino e aprendizagem, compras e serviços, e outros processos de cunho administrativo.

Esses dados auxiliam o processo de autoavaliação institucional, fomenta a reflexão sobre a missão do IFTO e conscientiza de que é necessário o aprimoramento de ações de permanência e êxito para o alcance de uma educação de inclusão socioprofissional na região. Ao passo que o trabalho convida à abertura de outras pesquisas sobre, por exemplo, o que leva um estudante a escolher, abandonar ou permanecer no IFTO.

REFERÊNCIAS

BRASIL: 2012, TCU. **Relatório de Auditoria Operacional em Ações da Rede Federal de Educação.** Disponível em: <<http://portal.ifto.edu.br/ifto/reitoria/pro-reitorias/proen/diretorias/assuntos-estudantis/permanencia-e-exito>>. Acesso em: 17/01/2017.

BRASIL: 2014, MEC. **Documento Orientador para a Superação da Evasão e Retenção na Rede Federal de Educação.** Disponível em: <<http://portal.ifto.edu.br/ifto/reitoria/pro-reitorias/proen/diretorias/assuntos-estudantis/permanencia-e-exito>>. Acesso em: 15/01/2017.

BRASIL: 2016, MEC. **Manual do Sistec.** Disponível em: <http://sitesistec.mec.gov.br/images/arquivos/pdf/Guia_Sistec_IF_v2.2_05072016.pdf>. Acesso em: 21/04/2017.

BRASIL: 2017, Ministério da Educação. **Decreto nº 9.005, de 14 de março de 2017.** Brasília – DF: 2017. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/setec-secretaria-de-educacao-profissional-e-tecnologica>>. Acesso em: 21 de abril de 2017.

BRITO, Marlon S.O.B. **O enfrentamento da evasão e retenção: a construção do plano de ações de permanência e êxito.** Anais JICE/IFTO: 2016. Disponível em: <<http://propi.ifto.edu.br/ocs/index.php/jice/7jice/paper/viewFile/7576/3690>>. Acesso em: 04/01/2017.

DORE, Rosemary; LÜSCHER, Ana Zuleima. **Permanência e evasão na educação técnica de nível médio em Minas Gerais.** *Cadernos de Pesquisa*, São Paulo, v. 41, n. 144: 2011. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-15742011000300007>. Acesso em: 14/05/2017.